

UNIVERSIDADE DE LISBOA

2018

PLANO DE ATIVIDADES

FACULDADE DE ARQUITETURA



FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

Plano de Atividades de 2018 da Faculdade de Arquitetura
da Universidade de Lisboa

EDIÇÃO:

Gabinete de Planeamento

PAGINAÇÃO:

Salomé Esteves, Gabinete de Comunicação

APROVAÇÃO:

Conselho de Escola da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa,
a 27 de julho de 2018

UNIVERSIDADE DE LISBOA

2018

PLANO DE ATIVIDADES

FACULDADE DE ARQUITETURA



LISTA DE SIGLAS UTILIZADAS

-

AEAULP - Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa

AEFA - Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura

BGCT - Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia

CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design

CGA - Caixa Geral de Aposentações

CWUR - Center for World University Rankings

ECDU - Estatuto da Carreira Docente Universitária

ETI - Equivalente a Tempo Integral

EU - União Europeia

FA - Faculdade de Arquitetura

FAUTL - Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

IES - Instituição de Ensino Superior

I&D - Investigação e Desenvolvimento

MI - Mestrado Integrado

OE - Orçamento de Estado

ORSIES - Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

OTIC/UTL - Oficina de Transferência de Tecnologia e do Conhecimento da Universidade Técnica de Lisboa

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

PREVPAP - Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública.

RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal

RP - Receitas Próprias

SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SIAG - Sistema de gestão financeira

SIGQ - Sistema Interno de Garantia da Qualidade

SS - Segurança Social

UE - União Europeia

UL - Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Arquitetura pertence às 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa, destacando-se pela especificidade da sua oferta formativa nos domínios da Arquitetura, Urbanismo, Design e Design de Moda, com cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados nestas áreas ou em áreas afins. Esta ampla oferta formativa faz da FA a maior e mais diversificada instituição de ensino superior público do país nestas áreas, com cerca de 3000 alunos. É também, em termos relativos, a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes de países europeus, mas também de outros continentes com os quais a FA estabeleceu acordos de intercâmbio possibilitando desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design.

Paralelamente, aposta na promoção de atividades I&D e na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior, em colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A FA procura desenvolver uma ligação eficaz à sociedade civil cumprindo a sua vocação de instituição de ensino superior.

A FA integra um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira, complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, tais como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações.

Na aferição das condicionantes e das oportunidades externas e internas, a FA, no cumprimento da sua missão, consagra um conjunto de seis objetivos estratégicos para o ano de 2018, traduzidos em objetivos operacionais, indicadores e metas a alcançar, devidamente fundamentadas.

Este plano para 2018 é fortemente marcado pela proposta de ações/atividades a seguir, onde se reportam aos seguintes Objetivos Estratégicos:

1. Prosseguir uma cultura de qualidade no ensino, adequando e diversificando a oferta formativa;
2. Assegurar a sustentabilidade da FA, atraindo estudantes nacionais e estrangeiros;
3. Intensificar a atividades de I&D;
4. Envolver a FA no desenvolvimento cultural, social e económico;
5. Valorizar os recursos humanos da FA;
6. Valorizar o património da FA.

O presente documento não inclui atividades consideradas rotineiras ou especificamente setoriais, cabendo o enquadramento das mesmas aos respectivos planos de atividades dos serviços.

ESTRUTURA ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FA.ULISBOA

À data da elaboração deste documento, a FA é gerida por cinco órgãos de governo e de gestão e por um órgão consultivo- Conselho de Coordenação.

Sendo assim:

1. O Conselho de Escola que, sendo o órgão colegial de decisão estratégica e supervisão da Faculdade, tem competências para eleger o Presidente da FA, aprovar os estatutos, os planos e os relatórios de atividades, incluindo o orçamento e a fiscalização da sua execução.
2. O Conselho Científico tem por missão a promoção da qualidade científica do ensino e da investigação e a gestão dos aspetos científicos da vida académica, tais como a aprovação de cursos, unidades curriculares, regulamentos, comissões científicas e de investigação.
3. O Conselho Pedagógico tem como missão assegurar e promover a qualidade pedagógica do ensino, nomeadamente o estabelecimento de horários e a distribuição de salas.
4. O Conselho de Gestão, liderado pelo presidente da FA, superintende a Escola com especial enfoque nos aspetos da gestão administrativa, financeira e patrimonial.
5. O Presidente da Faculdade representa interna e externamente a instituição. É também uninominalmente o maior responsável pela gestão da FA.
6. O Conselho de Coordenação, tem como missão ser um órgão consultivo da Faculdade. É responsável pela articulação e implementação das decisões dos diferentes órgãos.

A estrutura do ensino e da docência na FA está organizada em dois departamentos – Departamento de Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design e o Departamento de Artes Humanidades e Ciências Sociais –, que integram as diferentes áreas disciplinares, dividindo-se nas respetivas secções.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FA

CONSELHO DE ESCOLA

Professores e Investigadores

Doutor Francisco Carlos Almeida do Nascimento e Oliveira (Presidente)

Doutor José Manuel dos Santos Afonso (Vice-Presidente)

Doutor Pedro Miguel Gomes Januário (Secretário)

Doutor Francisco Manuel Camarinhas Serdoura (Vogal)

Doutor António Miguel Neves da Silva Santos Leite (Vogal)

Doutor Maria Manuela Afonso da Fonte (Vogal)

Doutor Jorge Manuel Tavares Ribeiro (Vogal)

Personalidades Externas

Doutor Nicolau Fernando Ramos dos Santos (Vogal Cooptado)

Pessoal administrativo

Dr^a Maria Isabel Praça de Almeida (Vogal)

Estudantes

Bruna Estrela (Vogal)

Francisco Calado (Vogal)

PRESIDENTE DA FA

Doutor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro

CONSELHO CIENTÍFICO

Professores e Investigadores

Doutor Fernando José Carneiro Moreira da Silva (Presidente)

Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus (Vice-Presidente)

Doutor Jorge Luís Firmino Nunes (Vice-Presidente)

Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho (Vogal)

Doutora Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues (Vogal)

Doutor António José Morais (Vogal)

Doutor Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto (Vogal)

Doutor José Manuel Aguiar Portela da Costa (Vogal)

Doutor Amílcar de Gil e Pires (Vogal)

Doutora Ana Marta das Neves Santos Feliciano (Vogal)

Doutor João Paulo Rosário Martins (Vogal)

Doutor José Nuno Dinis Cabral Beirão (Vogal)

Doutora Manuela Cristina Paulo Carvalho Almeida Figueiredo (Vogal)

Doutora Maria João de Mendonça e Costa Pereira Neto (Vogal)

Doutora Rita Assoreira Almendra (Vogal)

Doutora Maria Alexandra Salgado Ai Quintas (Vogal)

Doutor João Rafael Marques dos Santos (Vogal)

Doutora Maria Dulce Costa de Campos Loução (Vogal)

Doutor Paulo Manuel dos Santos Pereira de Almeida (Vogal)

CONSELHO PEDAGÓGICO

Professores e Investigadores

Doutora Margarida Maria Garcia Louro do Nascimento e Oliveira
(Presidente)

Doutor João Nuno de Carvalho Pernão (Vice-Presidente)

Doutor Francisco José de Almeida dos Santos e Agostinho (Vogal)

Estudantes

Damião Emanuel Gouveia Freitas (Vice-Presidente)

Mariana Marmelada (Vogal)

Simão Mendes Carvalho (Vogal)

CONSELHO DE GESTÃO

Professores e Investigadores

Doutor João Cottinelli Telmo Pardal Monteiro (Presidente)

Doutor Jorge de Novais Telles de Faria Correa Bastos (Vice-Presidente)

Doutor Carlos Jorge Henriques Ferreira (Vice-Presidente)

Doutor Carlos Alexandre Coutinho Mesquita (Vogal)

Doutor Miguel Calado Baptista-Bastos (Vogal)

Pessoal técnico/administrativo

Maria Isabel Mendes Figueiredo Garcia (Vogal)

MISSÃO E PRINCÍPIOS

A FA é uma instituição do ensino superior que tem por missão assegurar a criação, o desenvolvimento e a transmissão do conhecimento científico, estético e técnico nos domínios da arquitetura, do urbanismo e do design, de forma socioculturalmente responsável e operativa. Sendo uma escola de projeto, que promove o ensino e a investigação científica de alto nível, articulando diferentes áreas de conhecimento, propõe-se formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, contribuindo para o aumento do seu potencial de inovação e de competitividade.

No cumprimento da sua missão, a FA promove a cooperação com outras instituições de formação e investigação no plano nacional e internacional, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa. Propõe-se estabelecer uma rede de parcerias e projetos, realizar ações de formação e disseminação de conhecimento com outras entidades académicas e profissionais, assim como criar ou participar em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições, alargando o seu reconhecimento a nível mundial.

Com um projeto ambicioso e inovador, a FA fomenta a participação de todos os seus membros na vida académica, envolvendo estudantes, estudantes em mobilidade, alumni, investigadores, docentes e não docentes, num ambiente de responsabilidade e integridade, valorizando as pessoas e promovendo a igualdade de oportunidades. Na afirmação da sua identidade, rege-se por elevados padrões de qualidade e exigência, em consonância com os mais importantes referências nacionais e internacionais.

CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE DE ARQUITETURA

PRINCIPAIS INDICADORES

RECURSOS HUMANOS

Docentes (estimados até dezembro de 2018)	168
Investigadores de carreira	2
Trabalhadores Técnicos e Administrativos (estimados até dezembro de 2018)	60
Total de Recursos Humanos	230

ÁREA DE ENSINO

Áreas de conhecimento	7
Cursos conferentes de grau (ano letivo 2017/18)	15
Vagas - Concurso Nacional de Acesso (ano letivo 2017/18) *	409
Colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (ano letivo 2017/18)	319
Total de alunos inscritos (setembro de 2017, sem incluir mobilidade)	1969
Total de alunos inscritos em licenciatura + mestrado integrado (setembro 2017) **	1776
Total de alunos inscritos em mestrados (setembro 2017) **	107
Total de alunos inscritos em doutoramentos (setembro 2017) **	86
N.º de estudantes de mobilidade recebidos (estimativa para 2018/19)	260
N.º de estudantes de mobilidade enviados (estimativa para 2018/19)	150

* (Dados presentes no relatório: Ingresso na ULisboa em 2017, Gabinete de Estudos e Planeamento da ULisboa, set.2017)

** (Dados dos Serviços Académicos da FA - relatório Fénix, 30/09/2017)

ÁREA DE I&D

Centros de Investigação	1
Total de investigadores	402
Bolsas de doutoramento atribuídas com financiamento direto da FCT	20
Montante atribuído em bolsas de doutoramento	55 000 €

INTERNACIONALIZAÇÃO

Protocolos e convénios com entidades estrangeiras	28
Acordos bilaterais da rede Erasmus	96

RECURSOS FINANCEIROS

Dotação do Orçamento de Estado 2018	6 685 740 €
Receita estimada total a cobrar, excluindo participadas (OE, PIDDAC, RP, EU)	881 783 €
Estimativas de propinas a cobrar 2018	2 996 100 €
Estimativa de despesa a pagar	10 887 207 €
Estimativa de despesa com pessoal	9 118 218 €
Percentagem das despesas com pessoal suportadas pelo OE	73,3%

AÇÃO SOCIAL

Bolseiros (estimados para 2018)	327
---------------------------------	-----

EMPREGABILIDADE *

Taxa de emprego 1 ano após a conclusão do curso	77 %
Emprego na área de formação	82%
Internacionalização do emprego	14%
Remuneração média do primeiro emprego	847 €

* Com base no relatório de 2018 sobre a empregabilidade dos diplomados 2013/14 na ULisboa

EXPOSIÇÕES E EVENTOS

Eventos e exposições a realizar (estimativa)	40
Visitantes (estimativa)	4800

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER

1.º OBJETIVO ESTRATÉGICO

Prosseguir uma cultura de qualidade do ensino, adequando e diversificando a oferta formativa.

A FA oferece cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design, tendo como objetivo formar um leque alargado de profissionais, em áreas que se estendem da construção à indústria.

Os planos de estudos destes cursos contemplam o desenvolvimento de projetos finais e de dissertações em colaboração com entidades públicas e privadas, fomentando o empreendedorismo e criando oportunidades de trabalho, o que se traduz na elevada percentagem de colocação no mercado de trabalho dos seus graduados, um ano após terminarem o curso. As formações no 1.º e no 2.º ciclo estão orientadas para a vertente disciplinar de Projeto, onde os conhecimentos adquiridos em todas as unidades curriculares concorrem para a conceção projetual, podendo ir desde a escala da mão à escala do território. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas áreas de domínio disciplinar da FA, estando enquadrada no Centro de Investigação, em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD).

Todas as ofertas conducentes a grau estão acreditadas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

A FA oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais especializados e/ou mais atualizados.

Apostando na formação de profissionais capazes de se inserirem de forma responsável no mercado de trabalho a nível nacional e internacional a FA tem construído uma reputação sólida e de prestígio, assente numa cultura de excelência e exigência nos vários níveis da formação que oferece, procurando adaptar os seus cursos às necessidades do mercado de trabalho e melhorar continuamente a sua qualidade, segundo padrões internacionais de aferição.

Na concretização deste objetivo estratégico foram priorizadas as seguintes ações/ atividades fundamentais para a prossecução da cultura de qualidade no ensino e investigação que caracterizam esta instituição:

Adaptar e flexibilizar a oferta formativa nos vários ciclos de estudo constitui um dos objetivos operacionais, numa resposta orientada para a valorização económica e social do conhecimento adquirido nesta instituição.

Uma das medidas que a FA adotou em 2017 foi a extinção do Mestrado Integrado com especialização em Urbanismo, em resultado da constante e significativa redução do número de alunos que selecionavam este curso como 1.^a opção. O número de vagas disponíveis para esta opção será, no ano letivo 2018/19, absorvido pelos outros mestrados integrados, mantendo-se a totalidade das vagas.

A mesma recessão veio a revelar-se no Mestrado Integrado em Arquitetura, pós-laboral, pelo que serão tomadas medidas para extinguir esta oferta formativa em regime pós-laboral para o ano letivo 2018/19, uma vez que esta já não constitui uma resposta adequada às necessidades de um significativo número de estudantes.

Com estas adaptações e simultânea evolução da oferta formativa, a FA continua a aproximar-se de outras instituições de referência, mantendo as vertentes de especialização diferenciadas, numa adequada resposta às solicitações dos estudantes e do mundo de trabalho.

Alargar a oferta formativa, reforçando e estabelecendo novas parcerias e protocolos a nível nacional ou internacional, com empresas ou outras IES, constitui um outro propósito traçado neste plano para melhor responder à diversificação e especialização das formações que hoje se impõem ao ensino superior. Neste contexto, a FA continua a aproximar-se de outras instituições de referência nacionais e internacionais, proporcionando as melhores condições para a cooperação e intercâmbio de docentes e investigadores em atividades de ensino ao nível das licenciaturas, especializações, pós-graduações, mestrados e doutoramentos, como ainda de investigação, júris, concursos e outros serviços.

Esta atividade constitui uma condição essencial para que a FA possa prosseguir uma cultura de qualidade do ensino, com uma variada oferta das suas formações. Para tal, propõe para 2018 assegurar a realização das seguintes ações, contando com a participação na lecionação e em outros serviços de docentes de outras instituições.

Cursos conferentes de grau:

- Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo, em parceria com o IST e com o IGOT;
- Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas, em parceria com a ESBAL;
- Mestrado em Design de Interação, em parceria com a FMH e ESBAL, que aguarda aprovação da A3Es.

Cursos não conferentes de grau:

No âmbito dos cursos não conducentes a grau, FA prevê continuar a desenvolver uma atividade centrada na oferta de formações complementares dentro das suas áreas nucleares e áreas afins, com as seguintes propostas:

- A Pós-graduação em Curadoria de Arquitetura pretende contribuir para o conhecimento na área da curadoria de arquitetura e preparar futuros curadores e críticos que desejem trabalhar em museus, galerias, espaços independentes, meios de comunicação e/ou projetos dedicados à divulgação da cultura arquitetónica. Esta pós-graduação prevê o estabelecimento de protocolos com docentes e especialistas convidados de outras IES e instituições culturais.
- A Pós-graduação em Gestão do Design tem como objetivo responder aos requisitos de formação dos designers, que pretendem dominar o desenvolvimento de processos integrados do design e da gestão, incentivando o trabalho em conjunto ou em paralelo com a indústria, em projetos considerados sustentáveis, em termos dos recursos materiais, financeiros e humanos. A realização desta pós-graduação contempla a participação de docentes especializados convidados na área da gestão, *marketing* e recursos humanos.

· A Pós-graduação em Arquitetura e Turismo no Património Edificado pretende oferecer uma formação especializada que conduza à adoção de práticas para o desenvolvimento e recuperação do património edificado, bem como políticas de urbanismo que promovam o crescimento do Turismo de qualidade em Portugal. Esta formação destinado a todos aqueles que são afetos a um turismo sensível, suportado na cultura de um património cultural, história, paisagem, gastronomia, hotelaria do ponto de vista do espaço edificado para o exercício da atividade. Esta pós-graduação contempla a realização de seminários com a participação de especialistas convidados nas áreas do Turismo/Empreendedorismo, Património, Turismo cultural e desenvolvimento, entre outras.

Nas formações do 3.º ciclo destaca-se o incentivo dado aos cursos de doutoramentos e pós-doutoramento, cujo número de alunos inscritos tem vindo a aumentar, dando continuidade ao desenvolvimento de trabalhos de I&D nos domínios da área da Arquitetura, Urbanismo Design e Ergonomia, interagindo com outras áreas disciplinares.

Incentivar o estabelecimento de novas parcerias e protocolos

Até 2017 a FA contava com 35 parcerias celebradas com IES portuguesas e com 14 internacionais, para cooperação docente, assente num historial consolidado e decorrente da participação em projetos comuns.

Apesar da rede de cooperação ser já extensa e diversificada, o presente plano ambiciona alargar as parcerias e protocolos com IES nacionais e internacionais, numa resposta ao incentivo de criação de percursos em formação pluridisciplinares e especializados para o seu público.

Estas colaborações contemplam a atividade de docência em programas de graduação e pós-graduação, a integração mútua de docentes, quer na orientação de teses, quer na integração de júris de concursos e de provas públicas. Estão ainda previstas as parcerias a nível de trabalho a favor da comunidade ou prestações de serviços a terceiros.

A FA manterá o interesse estratégico central em países de língua portuguesa, nomeadamente na divulgação das ofertas formativas em feiras, e em particular, com o estabelecimento e estreitamento de relações de cooperação com universidades.

Por fim, no domínio do reconhecimento da qualidade das formações ministrados na FA, este plano valoriza a importância da realização de convites a personalidades externas de reconhecimento mérito científico e profissional, integrando-os em palestras, seminários, workshops entre outros eventos, realizados no seio da FA.

Promover a avaliação da atividade pedagógica

A renovação dos desenhos curriculares, atentos às mudanças científicas, sociais ou culturais, como também as metodologias e ambientes de aprendizagem adotadas nas diferentes unidades curriculares, constituem uma trajetória de avaliação da atividade pedagógica a seguir neste plano. Como tal, impõe-se continuar a promover os processos de avaliação através da aplicação de instrumentos que possibilitam monitorizar a qualidade do ensino, no que respeita ao corpo docente, no desempenho da coordenação dos cursos e, por fim, à apreciação global dos cursos.

Os resultados obtidos nos questionários administrados nos anos anteriores revelam uma crescente participação dos estudantes e uma progressiva aceitação dos docentes ao processo de avaliação pedagógica, evidenciando o seu contributo para a melhoria contínua da atividade pedagógica.

2.º OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a sustentabilidade da FA, atraindo estudantes

A FA ambiciona atrair estudantes nacionais e estrangeiros para frequentarem os seus cursos a nível dos três ciclos de estudos. A qualidade e a diversificação da oferta formativa atribuem à FA um domínio de formação pluridisciplinar, assente na aprendizagem de conhecimentos transversais, transformando-a num polo de atração particular para os estudantes e profissionais que pretendam adquirir competências especializadas em diferentes áreas de formação.

Estima-se que para o ano de 2018 não se revelem alterações significativas no número total de estudantes a frequentar os cursos da FA.

O número de vagas e alunos, considerado para as licenciaturas em Design e Design de Moda, mantém-se sem alteração para o ano letivo de 2018/19, num total de 102 vagas e 101 alunos a frequentarem pela 1.º vez o 1.º ano.

De igual forma, estão previstas 307 vagas para os Mestrados integrados e 349 alunos a frequentarem pela 1.º vez o 1.º ano.

No total de inscritos a frequentarem os cursos de licenciatura e de mestrados integrados em 2017 era de 2169 estudantes, prevendo manter-se este número no próximo ano letivo 2018/19.

Estima-se que, em 2018, o número de alunos diplomados nos 3 ciclos de estudo não tenha alteração, num total de cerca de 450 alunos diplomados.

O número de estudantes a frequentar o 1.º ciclo e o mestrado integrado representa mais de 90% do total da comunidade estudantil, tal como apresentado no gráfico seguinte.

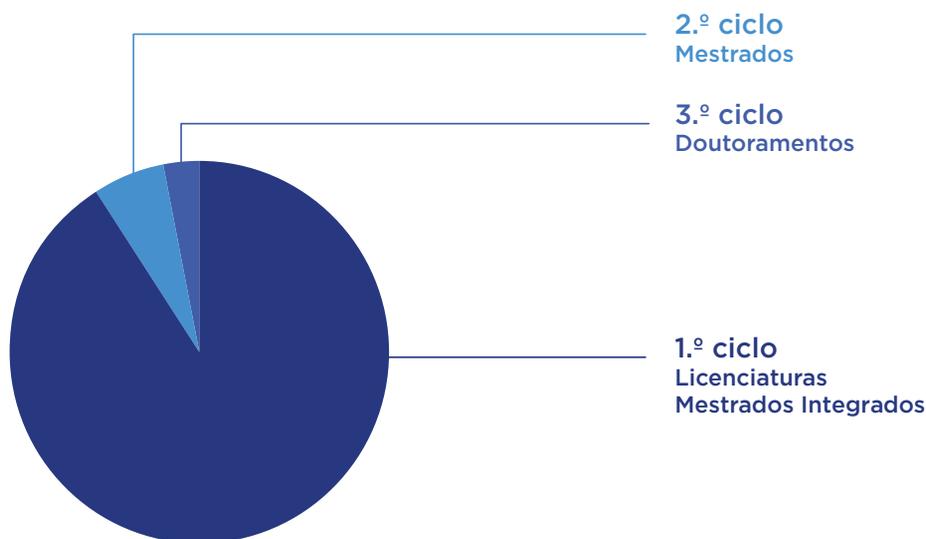


Figura 1 · Percentagem de alunos inscritos estimados para 2018/19

Participar em ações de divulgação junto da comunidade estudantil nacional e internacional

A promoção e a divulgação da FA, tendo em vista a atração de novos estudantes, é essencial para a sua sustentabilidade, pelo que este plano prioriza dar continuidade, delineando propostas em diversas ações de divulgação da oferta formativa da FA, através da organização de eventos para a apresentação dos cursos da FA, incluindo os testemunhos de alunos e ex-alunos. Para tal, continuará a contar com a colaboração da Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura (AEFA), numa dinamização em diversos eventos, como o Dia Aberto da FA e o Verão da ULisboa.

A organização de visitas às instalações da FA, às exposições com trabalhos práticos de alunos e a realização de algumas atividades de índole prática, nos laboratórios e nas oficinas, constituem estratégias fundamentais para a promoção dos cursos ministrados na FA a toda a comunidade estudantil, nacional e internacional, com particular destaque para os estudantes do ensino secundário, que procuram orientações para a escolha de uma carreira profissional.

Ainda no campo de divulgação junto da comunidade estudantil, dar-se-á prioridade à organização de workshops e feiras temáticas, nas áreas da Arquitetura, Urbanismo, Design e Moda, nos quais estes estudantes serão

convidados a participar em atividades associadas a estas áreas, preparando-os para uma melhor integração na vida universitária da FA. Em 2018, será dada continuidade a muitos destes eventos, em particular a Feira dos Materiais e o DEMO, realizados anualmente.

Para a captação de um público mais alargado, a FA promove a realização e a participação em palestras e eventos pedagógicos/científicos, que possibilitam a disseminação do conhecimento produzido pelos estudantes da FA, nos domínios da arquitetura, do urbanismo, do design, da ergonomia e das artes, numa perspetiva multidisciplinar.

No contexto destas atividades, serão divulgados, através de vídeos promocionais e anúncios em jornais e websites, os cursos de graduação, pós-graduação, nos quais se incluem os cursos de doutoramento e pós-doutoramento.

Apoiar o programa de bolsas de doutoramento

Os concursos de atribuição de Bolsas de doutoramento da ULisboa e da FCT, concedidas a título individual ou em programas de Doutoramento, continuam a ser um incentivo importante para a atração de novos estudantes para a obtenção do grau académico de Doutor. Sendo assim, a FA considera no seu plano de atividades a divulgação atempada destes concursos através dos diversos meios de comunicação que dispõe.

Dinamizar as mobilidades

Considerando a importância da mobilidade de estudantes na consolidação da projeção internacional e nacional da FA, como também na captação de novos alunos e de novos talentos, o plano de atividades da FA para 2018 prevê continuar a desenvolver iniciativas que concorram para ampliar as relações institucionais com escolas congéneres, alargando, consequentemente, a sua área de influência.

Ampliar a rede de acordos de mobilidade com IES internacionais e aumentar o número de submissões de candidaturas dos acordos de mobilidade existentes são uma das etapas a atingir neste plano de atividades.

Atualmente, estão estabelecidas acordos bilaterais com 31 países no âmbito do programa *Erasmus+* e do *International Credit Mobility*, para programas financiados de mobilidade de estudantes e investigadores, e espera-se conseguir estender esta rede a faculdades em países como os EUA, a Índia e Marrocos.

Associado ao projeto de ampliação da rede de parcerias, pretende-se intensificar a divulgação dos cursos das escolas parceiras, como também das condicionantes e benefícios sociais, culturais e financeiros de modo a incentivar a mobilidade *outgoing*. A realização de reuniões de esclarecimento para potenciais candidatos, com a participação e testemunhos de alunos sobre as suas experiências pedagógicas, culturas e sociais vivenciadas em contexto de mobilidade, serão uma prioridade deste programa.

O atendimento personalizado e a constante procura de resolução dos eventuais problemas dos candidatos pelo Gabinete de Mobilidades, como ainda a eficácia destes serviços, tem vindo a criar um benéfico clima de confiança que se revela no aumento esperado em cerca de 15% os estudantes em *outgoing*, o que contribui para um maior equilíbrio da mobilidade interna e externa.

Para 2018, o número de estudantes *incoming* estimados é de 260, representando cerca de 11% da comunidade estudantil (Tabela1). Este grupo de estudantes internacionais, que frequenta os cursos da FA em regime de mobilidade, serão os futuros embaixadores da FA nos seus países de origem.

CICLO DE ESTUDOS	PREVISÃO DE ESTUDANTES INCOMING 2018/19	PREVISÃO DE ESTUDANTES OUTGOING 2018/19
Licenciatura + MI	220	140
Mestrados	30	5
Doutoramentos	10	5
Totais	260	150

Tabela 1 · Previsão de alunos em mobilidade para 2018/19

Promover a internacionalização da FA

Na continuidade das políticas de alargamento da rede de parcerias para o crescente desenvolvimento de projetos multidisciplinares, procurar-se-á tomar diversas medidas de apoio à internacionalização da FA, no domínio da troca de experiências e aprendizagens em atividades conjuntas com IES internacionais. Neste sentido, espera-se que a adesão de docentes, trabalhadores administrativos e técnicos da FA, aos programas de mobilidade, aumente significativamente em 2018, relativamente aos anos anteriores. Para tal, serão tomadas medidas de divulgação atempada dos programas de mobilidade a toda a comunidade académica de modo a diversificar e atingir o maior número de candidaturas.

Redirecionar e reforçar a política de comunicação da FA - A comunicação institucional é uma estratégia essencial para a projeção e afirmação competitiva da FA, pelo que, o atual plano de atividades define as seguintes linhas de ação para a promoção da imagem da FA: comunicar, integrar, ligar e envolver.

- Paralelamente, a FA pretende reforçar a comunicação externa, procurando aumentar a visibilidade e o reconhecimento na sociedade, para o qual contribuirá a ativação e desenvolvimento da marca *Lisbon School of Architecture*;
- Este exercício propõe reforçar a imagem institucional, fortalecendo a divulgação das atividades sociais e culturais desenvolvidas na FA através dos novos *media* e das redes sociais;
- A implementação de um novo site institucional, com uma interface atrativa e intuitiva, acessível nos vários dispositivos móveis e com informação atualizada, será outra medida que estará em funcionamento em meados de 2018,
- Privilegia-se, também, a produção interna de vídeos promocionais com a divulgação dos cursos e da vida académica da FA, para a sua apresentação em eventos científicos, culturais e sociais, como feiras, congressos e redes sociais.

3.º OBJETIVO ESTRATÉGICO

Intensificar a atividades de I&D

A Universidade de Lisboa figura na lista de 2018/19 entre as principais 1000 universidades a nível mundial e é número 1 a nível nacional (CWUR).

Para tal, muito têm contribuído todas as atividades de I&D desenvolvidas na FA, pelo que apoiar a investigação, o debate e a disseminação das atividades de investigação científica, conjuntamente com o Conselho Científico e o CIAUD, constituem ações que concorrem para a excelência da investigação na FA, cujas deliberações resultam das orientações concertadas entre estes órgãos.

A FA, tendo como uma das prioridades a qualidade do seu centro de investigação (CIAUD), onde obteve a classificação de Excelente durante 7 anos e de Muito Bom na última avaliação realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia em 2013, segue as diretivas proposta pela ULisboa, no que respeita à participação em programa de investigação e inovação, que incidem no financiamento de atividades de I&D, no reforço da competitividade da FA e da sua capacidade para enfrentar os desafios que se colocam à educação e investigação no futuro.

Apoiar o desenvolvimento de projetos de investigação científica

O reforço à investigação incorpora diversas medidas na linha de apoio à investigação, ao debate e à disseminação das atividades de investigação científica, que se revêm nos seguintes pontos, globalmente importantes e considerados neste plano.

- Apoiar a divulgação das atividades de I&D, sob a forma de organização e/ou participação em eventos científicos, publicações artigos ou livros, entre outros;

- Promover o aumento do número de publicações científicas e da difusão nacional e internacional dos resultados da Investigação desenvolvida, quer em comunicações realizadas em conferências ou congressos, quer em publicações em revistas de carácter científico com refree ou publicação de livros;
- Impulsionar o intercâmbio com centros de excelência, instituições e investigadores com atividade congêneres e conseqüente desenvolvimento de serviços de videoconferência, teleconferência e ambientes colaborativos para maior e melhor interconexão entre investigadores.
- Apoiar a participação do CIAUD em programas de investigação e desenvolvimento, para além das ligações de carácter científico da produção do CIAUD e dos seus membros;
- Incentivar à formação científica e tecnologia dos membros efetivos e colaboradores, para além dos respetivos funcionários e bolsiros.

Valorizar a inovação

A valorização da inovação associada às atividades de I&D passa pelo incentivo ao registo de patentes. Para impulsionar este processo a FA está a elaborar um plano de colaboração com a Faculdade de Ciências no âmbito da Propriedade Intelectual (PI) para apoiar os investigadores na instrução de todo o processo, documentos e normas associados ao registo de patentes. Espera-se agilizar estes processos e, em consequência, aumentar o número de patentes nacionais e internacionais, que se mantêm em 2018, face ao ano de 2017.

Patentes Nacionais:

- Pedido provisório de patente: 1 - concedidas (0)

Patentes Internacionais:

- Patente europeia: 1 - concedida (1)
- Patentes EUA: 1 - concedida (1)
- Patente Índia: 1 - concedida (1)

Otimização dos espaços de formação especializada

Sendo os laboratórios e as oficinas da FA consideradas uma mais valia na formação dos seus estudantes, este plano prevê acautelar o seu bom funcionamento, não apenas com a atualização e aumento de equipamento distinto e inovador para as áreas oficiais dominantes, mas também na admissão de técnicos especializados, com formação a nível da licenciatura, com um referencial de competências a nível de conhecimentos, aptidões e atitudes, capazes apoiarem os estudantes na realização de modelos, maquetes, protótipos e outros trabalhos de investigação, dando continuidade aos propósitos definidos pelos docentes. Está prevista que a contratação destes bolseiros seja efetuada ao abrigo das Bolsas de Gestão em Ciência e Tecnologia (BGCT), no âmbito do CIAUD.

Promover o desenvolvimento de projetos de I&D em consórcio

Constitui um objetivo operacional para a intensificação do desenvolvimento de projetos em parceria. No seguimento do plano de atuação estratégico da ULisboa, a FA apoiará o CIAUD em iniciativas de investigação e ensino nos âmbitos nacional e internacional, estimulando a participação de desenvolvimento e gestão em consórcio, de projetos de I&D, quer de produtos, quer de processos ou serviços. Os trabalhos de investigação realizados no âmbito dos concursos para bolsas de doutoramento, podem ser desenvolvidos em colaboração com empresas e outras instituições públicas e privadas, incluindo a Administração Pública.

Muitos trabalhos realizados a nível dos grupos de investigação têm a capacidade de gerar fundos que, não só suportam atividades de investigação como, muitas vezes, contribuem para as atividades de ensino.

Neste sentido, a FA define como prioridade do seu plano para 2018 alargar a rede de cooperação com universidades nacionais e internacionais, com instituições e entidades públicas e privadas, que apoiem a investigação, o que contribui para consolidar e responder aos desafios do desenvolvimento dos mais variados projetos de investigação.

4.º OBJETIVO ESTRATÉGICO

Envolver a FA no desenvolvimento cultural, social e económico.

Dar voz aos estudantes, através da sua Associação de Estudantes (AEFA), tem sido uma prática desta gestão, que se deverá manter, ampliando a sua representatividade sempre que possível.

- A AEFA tendo como missão a defesa dos direitos e interesses dos estudantes da FA, e em virtude da sua forte representação no seio das estruturas de governo e de gestão tem tido uma intervenção ativa e de referência na mediação de conflitos, no encontro de soluções transversais para o bem-estar de toda a comunidade académica, como também na dinamização de atividades de carácter cultural, social e recreativas dentro da FA. Neste sentido, este plano prevê a continuidade destas boas práticas, participando e financiado em muitas das atividades propostas pela AEFA.
- A FA irá continuar a desenvolver atividades com as suas parceiras internas, a FAJúnior e a AEFA, estabelecendo princípios de colaboração, de modo a melhorar as iniciativas, assim como os níveis de receção e acolhimento aos novos estudantes nacionais e internacionais, promovendo a sua integração e o aprofundamento do sentido de pertença.
- A experiência dos últimos anos de organização e dinamização da cerimónia da queima das fitas pela AEFA, designada de “Fitanço”, permite justificadamente esperar que a AEFA, com o apoio da FA, possa reforçar um importante momento de celebração institucional.
- Também com o apoio da AEFA, prevê-se a realização da cerimónia de atribuição dos Diplomas aos Alunos que terminaram o seu grau no decorrer do ano letivo 2016/17.

Avaliar os níveis de empregabilidade está entre as prioridades da FA, analisado permanentemente, através do seu Gabinete de Alumni e do Gabinete de Apoio ao Aluno. É um objetivo deste plano ganhar autonomia perante os Serviços Centrais da ULisboa (SCUL), fazendo um levantamento dos níveis de empregabilidade, com recurso a vários métodos para recolha de informação, nomeadamente através das respostas obtidas em questionários passados aos ex-alunos, tendo como finalidade identificar os pontos fortes e os pontos fracos das formações da FA ao nível do desenvolvimento de competências essenciais para responder às necessidades do atual mercado de trabalho. Deste modo propõem-se:

- Monitorizar e avaliar os ciclos de estudo conferentes de grau, tendo em conta a adequabilidade destes ciclos ao mercado;
- Monitorizar e avaliar os cursos não conferentes de grau tendo em conta a pertinência destas formações na resposta às necessidades do mercado;
- Conhecer o percurso profissional dos graduados da FA, reforçando o envolvimento e a articulação com as organizações profissionais;
- Incentivar a componente de estágio/projeto curricular do 1º e 2º ciclos, como também no Mestrado Integrado, a ser realizada com entidades externas.

Espera-se, a partir dos indicadores obtidos, encetar todas as ações necessárias para colocar estas formações nos níveis de avaliação de excelência e divulgá-las nos meios de comunicação social.

Assegurar a atribuição de bolsas através da cooperação com os Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa para o acesso à formação superior. Contamos poder continuar a apoiar os estudantes na formalização de candidaturas às bolsas dentro da cota disponibilizada pela ULisboa à FA. Com a concretização das obras da nova residência de estudantes no Campus da Ajuda esperamos que venha a ser facilitadora deste processo de integração.

Reconhecer e valorizar o mérito

Reconhecendo a necessidade de valorização, envolvimento e reconhecimento das comunidades e das pessoas, a FA propõe-se dar continuidade ao programa de atribuição de diplomas e prémios de mérito académico aos seus melhores estudantes. Estas iniciativas procuram simultaneamente aumentar a visibilidade dos incentivos sociais da FA.

Apoiar iniciativas de responsabilidade social, através da promoção e apoio a projetos de Alunos ou Alumni, como é o caso do projeto BIP/ZIP, um programa de revitalização em bairros e zonas que carecem de intervenção prioritária em Lisboa, a desenvolver em 2018.

A FA pretende dar continuidade à participação no grupo de trabalho de docentes e investigadores do Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (Orsies).

Envolver os Alumni ativamente na missão da FA, nomeadamente a nível da divulgação e apoio ao projeto científico e cultural da Universidade, incentivando uma maior proximidade na colaboração e estabelecimento de parcerias externas, na dinamização das redes de Alumni nos meios de comunicação digital, assim como na promoção de serviços e benefícios pela pertença a uma rede formalizada dos “Alumni-FA”.

Reforçar a oferta cultural em 2018

A FA tem uma atividade cultural ímpar no panorama universitário português, através da realização de eventos relacionados com a cultura da arquitetura, do design, do design de moda e do urbanismo. Palestras, exposições e muitos outros eventos mediáticos são frequentes, devido à particularidade de ser a única FA que contém diversas licenciaturas e mestrados. Neste âmbito, está prevista continuar a integrar a extensa e importante oferta cultural da ULisboa na agenda da FA que é semanalmente atualizada e divulgada a toda a sua comunidade académica.

5.º OBJETIVO ESTRATÉGICO

Valorizar os recursos humanos da FA

A promoção da qualificação, a renovação e a mobilidade do capital humano, são uma das prioridades definidas para a valorização de todos os recursos humanos da FA, nomeadamente o corpo docente, os investigadores e o pessoal técnico e administrativo, tendo em conta o cumprimento da lei, bem como a sustentabilidade financeira da FA, que depende das verbas concedidas em sede de Orçamento de Estado (OE) à ULisboa para o ano de 2018.

Estabilidade do vínculo laboral e progressão da carreira dos docentes e não docentes da FA

A continuada política de abertura de concursos para a carreira docente e de investigação, e o recrutamento de novos professores, com recurso à atual lei de combate à precariedade, constituem uma das prioridades deste plano, tendo em vista a renovação e a estabilidade do vínculo laboral, como também, e não menos importante, a progressão da carreira dos docentes da FA. Estas medidas estão igualmente previstas para os trabalhadores técnicos e administrativos no que se refere ao desbloqueamento progressivo das carreiras.

O PREVPAP é um programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública, a partir do qual esperamos regularizar o vínculo laboral dos trabalhadores da FA com o Estado.

Estima-se que em 2018 acedam a este programa 3 funcionários não docentes, dado que foram os únicos a cumprir os requisitos necessários.

A gestão dos recursos humanos da FA propõe também prever o recrutamento em tempo útil às vagas resultantes das aposentações, de forma a garantir a transferência de conhecimentos e competências, não comprometendo o regular funcionamento de todas as estruturas e cultura institucional.

Apresenta-se de seguida a Tabela 2, relativa aos Recursos Humanos da FA

CATEGORIAS	DOCENTES	INVESTIGADORES	NÃO DOCENTES
Professor catedrático convidado	2	-	-
Professor catedrático	8	-	-
Professor associado convidado	18	-	-
Professor associado com agregação	5	-	-
Professor auxiliar convidado com agregação	1	-	-
Professor auxiliar convidado	25	-	-
Professor auxiliar com agregação	7	-	-
Professor auxiliar	91	-	-
Total	168	0	0
Assistente de investigação	-	-	-
Investigador Principal	-	-	-
Investigador Coordenador	-	-	-
Investigador Auxiliar Convidado	-	-	-
Investigador Principal convidado	-	2	-
Investigador coordenado convidado	-	-	-
Bolseiro de investigação	-	-	-
Total	0	2	0
Assistente operacional	-	-	14
Assistente técnico	-	-	23

CATEGORIAS	DOCENTES	INVESTIGADORES	NÃO DOCENTES
Coordenador Técnico	-	-	4
Técnico Superior	-	-	13
Informática	-	-	3
Dirigente	-	-	6
Total	0	0	60

Tabela 2 · Estimativa do número de docentes, investigadores e não docentes até dezembro de 2018

- (a) Prevê-se a saída de 3 professores auxiliares e a entrada de 5 professores auxiliares, através de procedimento concursal.
- (b) Prevê-se a saída de 1 professor associado e a entrada de 8 professores auxiliares, através de procedimento concursal.
- (c) Prevê-se a saída de 2 professores auxiliares convidados.

Promover ações de formação

A FA pretende valorizar e atualizar a formação, garantindo a continuidade em programas de formação específicos, solicitados pelos docentes e não docentes, tendo em vista a atualização de conhecimentos e competências que as exigências do ensino superior e das suas instituições solicitam.

Neste âmbito, será reforçada a formação de pessoal técnico e administrativo, no que diz respeito aos sistemas tecnológicos em implementação pelos SCUL de forma a proporcionar o desenvolvimento de competências nas áreas de aperfeiçoamento dos sistemas de identidades de todos os utilizadores da Universidade, em articulação com o SAP, Fénix, entre outros.

Outras ações de formação interna estão previstas cumprir, designadamente na área de gestão documental e da sua sustentabilidade e segurança.

A prestação de serviços especializados à FA, continuará a ser garantida pelo SCUL, quer em sistema de partilha de serviços, quer no processamento de vencimentos, reporte estatístico, formação, apoio jurídico, património edificado, entre outros.

6.º OBJETIVO ESTRATÉGICO

Valorizar o património da FA

A valorização do património da FA tem dominado todos os planos de atividades da atual gestão. Desta forma, será dada continuidade a esta medida no ano de 2018, na qual se inclui quer a requalificação do património edificado, quer a conservação do património documental, artístico e cultural, pertença da FA.

Valorizar os bens imóveis da FA

Prosseguindo a estratégia de execução em empreitadas de remodelação, reabilitação e conservação das instalações da FA, e em função da disponibilidade orçamental, pretende-se providenciar a execução de alguns projetos e trabalhos de construção civil na área da reabilitação e manutenção dos edifícios.

Considerando a necessidade de melhorar as condições de conforto ambiental das salas de aula, gabinetes de trabalho e espaços comuns, como também a conservação dos edifícios, espera-se em 2018 dar continuidade aos trabalhos de reabilitação dos revestimentos exteriores (fachadas) e interiores dos edifícios, bem como, dar início ao projeto de substituição dos vãos exteriores, providenciando simultaneamente o sombreamento de algumas zonas, de modo a responder de forma eficaz quer às condições de conforto ambiental e de controle da iluminação natural, quer à redução dos consumos energéticos. Neste capítulo, incluem-se os trabalhos de:

- Reparação e pintura das fachadas exteriores dos edifícios 5 e 6, incluindo as claraboias.
- Projeto e orçamentação para substituição de todos os vãos exteriores, que inclui a substituição das caixilharias existentes por caixilharia com corte térmico e vidro duplo.
- Colocação de estores interiores blackout nos edifícios 4, 5 e 6.
- Colocação de lâminas de proteção solar nas claraboias do edifício 6, com orientação a sul.
- Impermeabilização da placa de cobertura da garagem que corresponde ao terraço, na zona do bar.

Concluídos os estudos de remodelação de dois anfiteatros do Pavilhão 4, esperam-se reunir as condições para lançar as respetivas empreitadas, que incluem trabalhos de climatização através da instalação de um sistema de ar condicionado, trabalhos de revestimento de paredes e tetos para melhorar as condições acústicas destes espaços, como também melhorar a visibilidade e o equipamento;

A reestruturação do espaço 24 envolve o desenvolvimento de um projeto e a execução de obras quer para a requalificação do espaço destinado aos alunos para trabalho e para convívio, quer para a reinstalação do laboratório de fabricação aditiva e subtrativa, o LPR, que deverá ocupar um espaço mais amplo e com melhores condições de funcionamento.

Está também previsto que o espaço deixado pelo LPR seja ocupado com o laboratório têxtil, o que inclui, para além da obra, a aquisição de equipamento, nomeadamente teares mecânicos e manuais.

A incorporação dos conceitos e práticas de promoção da sustentabilidade, com uma forte incidência na gestão da energia, leva à implementação de medidas na gestão de energia através da substituição dos aparelhos e/ou lâmpadas, garantindo os níveis de iluminação ambiental e de trabalho adequados para as diferentes tarefas, mas, reduzindo simultaneamente o consumo energético para a iluminação, numa visão informada e atenta, fundamental para a eficiência energética.

A execução das empreitadas de manutenção decorrerá em permanência, de forma a assegurar o bom funcionamento em todas as instalações, nomeadamente os sistemas de AVAC, sistemas de segurança (incêndios, intrusão, entre outros) e de iluminação, como também as redes abastecimento de águas e de drenagem de águas residuais e pluviais. A manutenção dos espaços exteriores, zonas verdes e zonas de circulação, fazem igualmente parte deste programa de manutenção.

Iniciou-se em 2017 um estudo para a implementação de sinalética vertical para a identificação exterior e o interior dos edifícios que compõem as instalações da FA. Aprovado o projeto, espera-se em 2018 executá-lo através da colocação nas fachadas de cada edifício da identificação vertical e da colocação de “totens” metálicos, com diferentes níveis de informação dos espaços, nas zonas de acesso principal de cada um dos edifícios.

Na sequência do aumento significativo do acervo documental reunido na biblioteca, será necessário adquirir estantes para arquivar e disponibilizar todos os documentos aos seus utentes.

Valorizar o acervo documental e biblioteca

É de relevante interesse para a FA, reforçar o acervo da biblioteca e manter o apoio ao Conselho dos Arquivos e o Conselho das Bibliotecas na gestão e divulgação do sistema de arquivo e de bibliotecas da ULisboa, através da promoção em ações de acesso público, de âmbito arquivístico e biblioteconómico.

Esta medida contempla diversas ações que este plano pretende assegurar, a saber:

- Implementação efetiva da nova versão software de gestão integrada, Koha.
- Aquisição e disponibilização de obras, incluindo a produção científica da FA.
- Manutenção atualizada da base de dados do leitor e controlo do módulo de gestão de empréstimos.
- Divulgação das atividades desenvolvidas na área documental, através da Newsletter.

Os SCUL apoiarão o trabalho de fusão dos repositórios herdados das antecessoras Universidades de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa, bem como a implementação no Repositório.UL, integrado no Projeto RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal).

Valorizar o acervo artístico e cultural através da implementação em projetos de levantamento e conservação desse património, angariação de doações com valor patrimonial e como também na organização de exposições temporárias, dentro e fora da FA, acompanhadas por palestras e debates para partilha deste valioso património.

Centralizar a informação relativa a todos os bens do património móvel e imóvel da FA que sustente decisões de valorização, alienação, aquisição, cedência e manutenção do seu património.

Em 2018, a FA espera continuar a atualizar o inventário e etiquetagem de todos os seus bens, com recurso a plataformas tecnológicas. O complexo processo de regularização do património, associado a uma elevada componente administrativa, permitirá a inventariação anual do imobilizado e uma gestão integrada do património.

O inventário e registo do acervo artístico e documental da FA constituirão igualmente uma meta a atingir neste plano.

Atualização dos sistemas e infraestruturas de redes de informação.

A FA está fortemente condicionada à implementação de novos sistemas de informação, gestão académica, financeira e de recursos humanos pela ULisboa. Em 2018, será continuado o esforço de harmonização do sistema académico para a ULisboa -FénixEdu@ULisboa e a resolução dos problemas decorrentes da instalação do novo sistema de gestão financeira e de recursos humanos (plataforma SAP), privilegiando as necessidades de parametrização transversal e o desenvolvimento de ajustes, em função dos requisitos de cada Escola.

A modernização administrativa através da candidatura ao Projeto europeu SAMA 2020, realizada pelo Grupo de Trabalho criado no âmbito do Plano Estratégico da FA,

será uma forte aposta em 2018. Nesta candidatura pretende-se abranger a Modernização e Capacitação Administrativa, bem como a Imagem Corporativa/ Marketing a desenvolver, seguindo as diretrizes da Estratégia para a transformação Digital na Administração Pública. Dentro da tipologia de operações passíveis de candidatura estão:

- Desmaterialização dos processos e transferência para suporte digital;
- Reestruturação e otimização dos canais de prestação de serviço público digital;
- Reestruturação e reenquadramento nos sistemas de informação e comunicação entre diferentes áreas setoriais e níveis de administração;
- Alterações que promovam uma melhoria da Administração Local e ou ganhos de eficácia e eficiência, através da implementação de soluções na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);
- Atualização de soluções de comunicação integrada, que assegurem a conectividade entre serviços da Administração Pública, a criação e disseminação de serviços partilhados e da melhoria dos correspondentes mecanismos de governabilidade;
- Disponibilização de serviços TIC em rede;
- Experimentação e divulgação da utilização inovadora de TIC na prestação de serviços públicos.

ORÇAMENTO

O Orçamento, contanto com todas as rubricas apresentadas em anexo, e atento às orientações estratégicas delineadas no presente plano de atividades, sintetiza as principais despesas e receitas da FA, previstas para o ano de 2018, ajustadas e subordinadas à rigorosa gestão orçamental que tem definido o presente mandato eleitoral. Na tabela 3 apresenta-se a síntese das receitas e despesas que fazem parte deste orçamento.

RÚBRICAS		RECEITAS (€)	DESPESAS (€)
Transferências do OE		6 685 740	-
Projetos EU		56 223	-
Projetos FCT		881 783	-
Receitas Próprias (RP)	Taxas (propinas), multas e outras penalidades	3 029 800	-
	Transferências correntes	4 500	-
	Venda de bens e serviços	224 750	-
	Outros	4 411	-
Despesas com vencimentos	Pessoal docente/não docente e investigadores	-	7 419 935
	Caixa Geral de Aposentações	-	1 342 982
	Segurança Social	-	355 301

RÚBRICAS		RECEITAS (€)	DESPESAS (€)
Despesas com bens e serviços	Bens	-	54 175
	Serviços	-	790 499
Transferências correntes		-	195 000
Outras despesas correntes		-	23 700
Aquisição de bens de capital		-	705 615
Total		10 887 207	10 887 207
Propinas cobrança duvidosa	Conta gerência 2016	398 688	-
Clientes cobrança duvidosa	Conta Gerência 2016	28 446	-
Total incluindo cobranças duvidosas		11 314 341	10 887 207

Tabela 3 · Resumo do orçamento estimado para 2018

Através do tabela 3 observa-se que o saldo entre as despesas e as receitas é nulo, com base no que se espera obter em receita (excluindo as cobranças duvidosas). A totalidade das rúbricas da Receita e da Despesas estimadas para 2018, encontram-se detalhadas nos Anexos deste Plano.

O gráfico da figura 2 apresenta os dados das Despesas e Receitas nos últimos 2 anos e a estimativa para 2018, relativamente a algumas rúbricas com maior impacto orçamental.

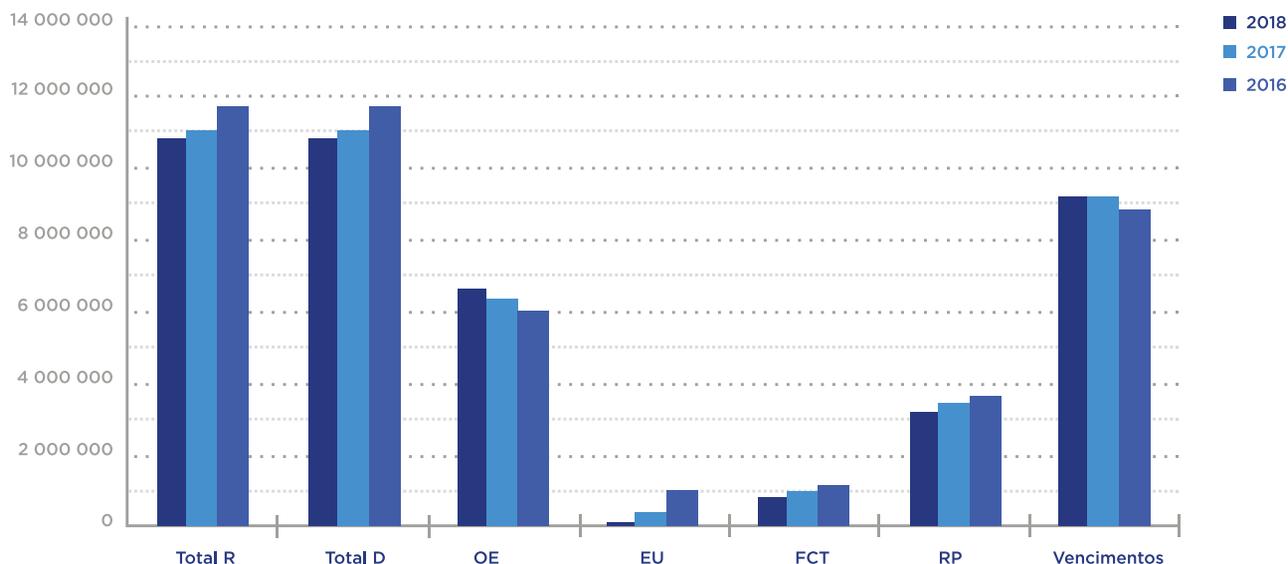


Figura 2 · Despesa e receitas de 2016 e 2017 e estimativa para 2018

O total da receita (Total R) e o total da despesa (Total D) têm vindo a diminuir de forma consistente, numa média de aproximadamente 2% por ano. A transferência do Orçamento de Estado para as receitas da FA aumenta aproximadamente 1,3% de 2017 para 2018, o que é sobejamente reduzido face à inflação e ao crescimento das comparticipações para a CGA e SS. Por outro lado, as transferências de receitas através de projetos da EU tendem a diminuir substancialmente, ao mesmo tempo que as transferências da FCT acompanham também esta redução.

As Receitas Próprias (RP) devem manter-se acima dos 3.000.000EUR. No entanto, os vencimentos para 2018 tendem a aumentar cerca de 5% face a 2017, em resultado do descongelamento de carreiras e da abertura de concursos como medida de combate ao trabalho precário, seguindo as diretrizes governamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cumprimento do atual plano de atividades proposto, a FA apostará na continuidade das estratégias de diversificação e implementação de novos mecanismos de financiamento, com o objetivo de aumentar a sua sustentabilidade e autonomia financeira, sem prejudicar a capacidade de renovação dos seus quadros, mantendo a qualidade e a diversidade da oferta formativa que a tem caracterizado. Como depositária de uma herança secular no ensino da arquitetura em Portugal, este plano de atividades mantém-se empenhado na concretização do projeto da FA nos domínios da formação e da investigação na Arquitetura, Urbanismo, Design, Design de Moda e noutras áreas afins, assim como numa forte aposta na internacionalização, qualidade e inovação da formação e excelência da investigação.

As linhas de ação e atividades propostas para 2018, que visam concretizar este desígnio, podem ser vistas neste contexto como uma continuação dos esforços que têm vindo a ser desenvolvidos nos anos anteriores.

ANEXOS

ORÇAMENTO DE RECEITA

Ano económico de 2018

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFE- RÊNCIAS AP	FINANCIA- MENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	
016 · Educação e Investi- gação	060000	Transferências correntes	0 €	201 594 €	56 223 €	0 €	257 817 €
	060307 5298	FCT I.P.		201 594 €			201 594 €
	060901	UE Instituições			56 223 €		56 223 €
016 · Educação e Investi- gação	1000000	Transferências de capital	0 €	680 189 €	0 €	0 €	680 189 €
	100308 5298	FCT I.P.		680 189 €			680 189 €
Total medida 016 · Educação e Investigação				881 783 €			938 006 €
018 · Educação e Ensino	0402200	Taxas	0 €	0 €	0 €	2 996 100 €	2 996 100 €
	040122 0100	Propinas 1.º ciclo				357 400 €	357 400 €
	040122 0200	Propinas 2.º ciclo				211 200 €	211 200 €
	040122 0300	Propinas 3.º ciclo				290 900 €	290 900 €
	040122 0400	Propinas Mestrado				1 930 000 €	1 930 000 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFE- RÊNCIAS AP	FINANCIA- MENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL
	040122 0500	Propinas Internacional				35 000 €	35 000 €
	040122 0600	Propinas Outros				10 800 €	10 800 €
	040199	Taxas diversas				160 800 €	160 800 €
018 · Educação e Ensino	040200	Multas e outras penalidades				33 700 €	33 700 €
	040201	Juros de mora				2900 €	2900 €
	040299	Multas e penalidades diversas				30 800 €	30 800 €
018 · Educação e Ensino	050200	Juros Sociedades financeiras				1411 €	1411 €
		Bancos e outras insituições financeiras				4500 €	4500 €
018 · Educação e Ensino	060000	Transferências correntes	6 685 740 €			4500 €	6 685 740 €
	060102	Privadas	6 685 740 €			2500 €	2500 €
	060301 3086	UL - FA Trans. OE	6 685 740 €				6 685 740 €
	060701	Instituições Sem fins lucra- tivos				2000 €	2000 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFERÊNCIAS AP	FINANCIAMENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	
018 · Educação e Ensino	070100	Venda de bens	0 €	0 €	0 €	99 700 €	99 700 €
	070102	Livros e documentação técnica				150 €	150 €
	070103	Publicações e impressos				98 200 €	98 200 €
	070199	Outros				1400 €	1400 €§
018 · Educação e Ensino	0701200	Venda de Serviços	0 €	0 €	0 €	125 050 €	125 050 €
	070201	Aluguer de espaços e equipamentos				150 €	150 €
	070202	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria				71 400 €	71 400 €
	070299	Outro				53 500 €	53 500 €
018 · Educação e Ensino	080000	Outras receitas correntes	0 €	0 €	0 €	1000 €	1000 €
	080199	Outro				1000 €	1000 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFERÊNCIAS AP	FINANCIAMENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	
018 · Educação e Ensino	150000	Reposições não abatidas nos pagamentos	0 €	0 €	0 €	2000 €	2000 €
	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos				2000 €	2000 €
Total medida 018 · Educação e Ensino			6 685 740 €	0 €	0 €	3 263 461 €	9 949 461 €
Total proposta orçamento receita			6 685 740 €	881 783 €	56 223 €	3 263 461 €	10 887 207 €

DESPESAS ESTIMADAS PARA 2018

ORÇAMENTO DE DESPESA

Ano económico de 2018

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFERÊNCIAS AP	FINANCIAMENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	
016 · Educação e Investi- gação	010000	Despesas com o pessoal	0 €	42 469 €	50 259€	0 €	92 728 €
	010106	Pessoal contratado a termo		30 859 €	34 047 €		64 906 €
	010113	Subsídio de refeição		588 €	1102 €		1690 €
	010114 SF00	Subsídio de férias		1500 €	2838 €		4338 €
	010114 SN00	Subsídio de Natal		1500 €	2838€		4338 €
	010305 AOB0	Contribuição da Entidade Patronal - Segurança Social		8022 €	9434 @		17 456 €
016 · Educação e Investi- gação	020100	Aquisição de bens	0 €	19 625 €	0 €	0 €	19 625 €
	0201108 C000	Material de escritório Outros		1000 €			1000 €
	020115	Prémios, condecorações e ofertas		2000 €			2000 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFERÊNCIAS AP	FINANCIAMENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	
	020120	Material de educação, cultura e recreio		15 000 €			15 000 €
	020121	Outros bens	1625 €				1625 €
	020200	Aquisição de Serviços	0 €	63 500 €	5964 €	0 €	69 464 €
	020203	Conservação de bens		2000 €			2000 €
	020210	Transportes		1000 €			1000 €
	020212 B000	Seguros Outros		2000 €			2000 €
016 · Educação e Investigação	020213	Deslocações e estadas		20 000 €	5964 €		25 964 €
	020216	Seminários, exposições e similares		20 000 €			20 000 €
	020220 E000	Outros trabalhos especializados - outros		12 500 €			12 500 €
	020225	Outros serviços		6000 €			6000 €
016 · Educação e Investigação	04000	Transferências Correntes	0 €	75 000 €	0 €	0 €	75 000 €
	040802 B000	Transferências Correntes Famílias · Outras		75 000 €			75 000 €
016 · Educação e Investigação	060000	Outras despesas correntes	0 €	1000 €	0 €	0 €	1000€
	060203	Outras despesas correntes Outros		1000€			1000 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFERÊNCIAS AP	FINANCIAMENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	
016 · Educação e Investigação	70000	Aquisição de bens de capital	0 €	680 189 €	0 €	0 €	680 189 €
	070107 BOB0	Equipamento de informática Outros		180 000 €			180 000 €
	070108 BOB0	Equipamento informático Outros		50 000 €			50 000 €
	070109 BOB0	Equipamento administrativo Outros		150 189 €			150 189 €
	070110	Equipamento básico Outros		300 000 €			300 000 €
Total medida 016 · Educação e Investigação			0 €	881 783 €	56 223 €	0 €	938 006 €
018 · Educação e Ensino	010000	Despesas com o pessoal	6 685 740 €			2 339 750 €	9 025 490 €
	010103	Pessoal dos quadros Regime de função pública	3 984 505 €			1 439 339 €	5 423 844 €
	010106	Pessoal contratado a termo	451 987 €			150 662 €	602 649 €
	010111	Representação	7013 €				7013 €
	010112	Suplementos e prémios	21 545 €				21 545 €
	010113	Subsídio de refeição	190 899 €			63 633 €	254 532 €
	010114 SF00	Subsídio de férias	379 583 €			126 528 €	506 111 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFÉRÊNCIAS AP	FINANCIAMENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL
	010115 SN00	Subsídio de Natal	379 583 €			126 527 €	506 110 €
	010204	Ajudas de custo	3000 €			3000 €	6000 €
	010205	Abono para falhas	1898 €				1898 €
	010207	Colaboração técnica e especializada	2182 €			8279 €	10 461 €
	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	4500 €				4500 €
	010305 AOA0	Contribuição da Entidade Patronal - Caixa Geral de Aposentações	1 007 236 €			335 746 €	1 342 982 €
	010305 AOA0	Contribuição da Entidade Patronal - Segurança Social	251 809 €			83 936 €	335 745 €
	010310 SS00	Serviços Sociais da Administração Pública				2100 €	2100 €
018 · Educação e Ensino	020100	Aquisição de bens	0 €	0 €	0 €	34 550 €	34 550 €
	020104	Aquisição de bens - Limpeza e higiene				10 389 €	10 389 €
	020108 A000	Material de escritório - Papel				5416 €	5416 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFE- RÊNCIAS AP	FINANCIA- MENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL
	020108 C000	Material de escritório - Outros				7245 €	7245 €
	020110 A000	Produtos vendidos em farmácias privadas				500 €	500 €
	020114	Outro material - Peças				1000 €	1000 €
	020117	Ferramentas e utensílios				3000€	3000€
	020120	Material de educação, cultura e recreio				5000 €	5000 €
	020121	Outros bens				2000 €	2000 €
	020200	Aquisição de serviços	0 €	0 €	0 €	721 035 €	721 035 €
	020221 B000	Encargos das instalações				204 146 €	204 146 €
018 · Educação e Ensino	020202	Aquisição de serviços - Limpeza e higiene				150 387 €	150 387 €
	020203	Conservação de bens				50 000 €	50 000 €
	020209 C000	Comunicações fixas de voz				11 193 €	11 193 €
	020209 D000	Comunicações móveis				5906 €	5906 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFE- RÊNCIAS AP	FINANCIA- MENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL
	020209 F000	Outros serviços de comunicação				3000 €	3000 €
	020210	Transportes				500 €	500 €
	020212 B000	Seguros - Outros				4340 €	4340 €
	020213	Deslocações e estadas				20 000 €	20 000 €
	020215 B000	Formação - Outras				2000 €	2000 €
	020217 A000	Publicidade obrigatória				2000 €	2000 €
	020217 B0A0	Publicidade instucional em território nacional				7000 €	7000 €
	020218	Vigilância e se- gurança				96 422 €	96 422 €
	020219 A0A0	Assistência Téc- nica - Equipa- mento informá- tico (Hardware) - Impressoras/ Fotocopiado- ras/Scanner				36 276 €	36 276 €
	020219 B000	Assistência Técnica - Software				45 874 €	45 874 €
	020219 C000	Assistência Técnica - Outros				8798 €	8798 €
	020220 E000	Outros trabalhos especializados - outros				31 430 €	31 430 €

MEDIDA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL
			RECEITAS GERAIS OE	TRANSFERÊNCIAS AP	FINANCIAMENTO EU	RECEITAS PRÓPRIAS	
	020222 H000	Serviços de saúde - Outros				8798 €	8798 €
	020225	Outros serviços				34 163 €	34 163 €
018 · Educação e Ensino	040000	Transferências correntes	0 €	0 €	0 €	120 000 €	120 000 €
	060201	Impostos e taxas				1000 €	1000 €
	060203 A000	Outras despesas correntes - Outros				21 700 €	21 700 €
018 · Educação e Ensino	070000	Aquisição de bens de capital	0 €	0 €	0 €	25 426 €	25 426 €
	070103	Edifícios - Conservação ou reparação				25 426 €	25 426 €
Total medida 018 · Educação e Ensino			6 685 740 €	0 €	0 €	3 263 461 €	9 949 201 €
Total proposta orçamento receita			6 685 740 €	881 783 €	56 223 €	3 263 461 €	10 887 207 €

FACULDADE DE ARQUITECTURA

